



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Evaluation Only. Created with Aspose.Words. Copyright 2003-2024  
Aspose Pty Ltd.

## PROJETO DE LEI Nº

Dispõe sobre a denominação de “**APARECIDA DE FREITAS OLIVEIRA**” a Estação Jardim Santa Cecília do terminal urbano - BRT- da nossa cidade e dá Sorocaba e dá e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominado de “**APARECIDA DE FREITAS OLIVEIRA**” a Estação Jardim Santa Cecília do terminal urbano - BRT- situado na Avenida Itavuvu, em ambos os sentidos, em nossa Cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome e apelido a expressão: “Cidadã Emérita 1928-2002”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S.,10 de Agosto de 2021**

---

**FABIO SIMOA**  
*Vereador*

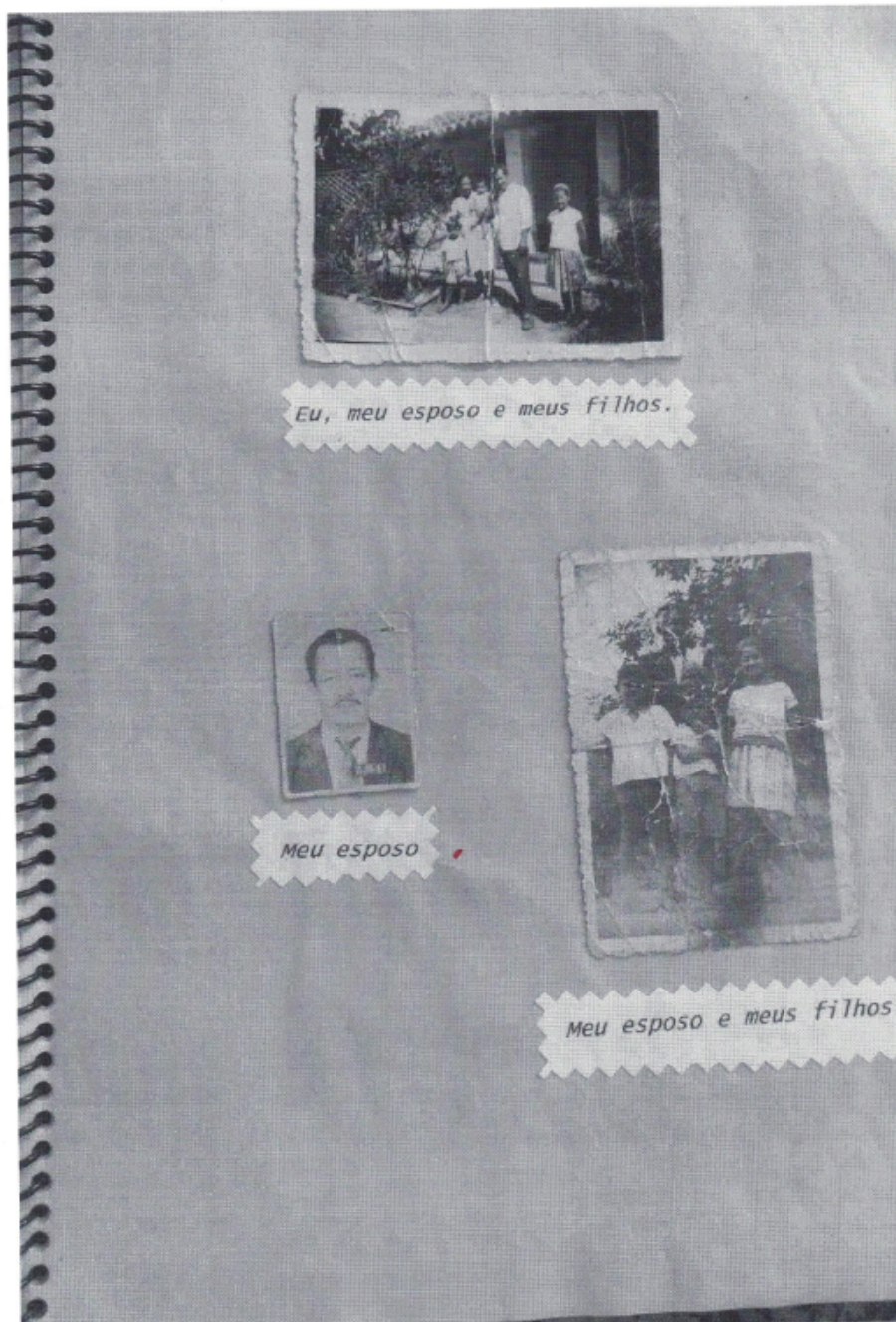


# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

## JUSTIFICATIVA

A JUSTIFICATIVA DESTE PROJETO SERÁ UM TEXTO EM ARQUIVO ANEXO ESCRITO PELA PRÓPRIA HOMENAGEADA, EM DATA DESCONHECIDA, CONTANDO TODA A SUA TRAJETÓRIA DE SUA VIDA.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

## RELATO:

Meu nome é Aparecida de Freitas Oliveira, tenho 73 anos e nasci no dia 15/01/1928.

Tenho 9 filhos, 31 netos e 12 bisnetos.

Estudei até a 4ª série. Minha família sempre morou em sítio, viemos para a cidade quando eu tinha 7 anos para estudar. Naquele tempo a escola oferecia estudo até a 4ª série, quem podia estudar mais era apenas quem tinha dinheiro, pois o estudo era pago acima da 4ª série.

A escola era grande e espaçosa, as séries eram separadas, os professores eram ótimos e tratavam os alunos igualmente, não tinham privilégios por nenhum. Quando algum aluno bagunçava ia à diretoria, mas eu não sei lhe dizer o que se passava lá.

Na escola estudava eu e mais três irmãos, naquele tempo as coisas eram difíceis, nem tudo que precisávamos de material os pais podiam comprar, então éramos bastante unidos em casa e na escola.

À noite e à tardinha gostávamos de brincar de roda cantada e pegando nas mãos uma da outra, pular corda, brincar de esconde-esconde, a boneca era feita com espiga de milho, a gente gostava de tanta coisa que não podíamos ter.

Eu morava no sítio e trabalhava bastante e não tinha muito tempo para brincar, o serviço de casa era dividido, cada semana uma cuidava, minhas irmãs eram três: Olga, Otilia e Dalva; e meus irmãos: Benedito, Argentino e Agintão.

Nos finais de semana era uma alegria muito grande, nós não queríamos que chovesse, até ajoelhava no paiol pedindo para Deus não deixar chover, porque queríamos ir para a casa de minha avó e ela morava muito longe, com chuva não dava para ir, pois a estrada era longa e de terra, minha mãe preparava muitas coisas para eu levar para minha avó. Toda família se reunia, nós íamos chegando perto da casa dela e já sentia o cheiro da comida dela, que era delicioso, era muita alegria.

Eu trabalhava no sítio ajudando nas tarefas: secar feijão e na colheita do arroz.

Naquele tempo não tinha dificuldade, meu pai sempre trabalhava na plantação para nosso consumo e também para dar e vender, tínhamos muita criação, era mais fatura do que necessidade.



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Na épocas dos santos tinha festas, bailes, toques de sanfonas. Minhas irmãs com minha mãe faziam aquelas fornadas de pão, biscoito, rosquinhas de fubá com amendoim para oferecer à noite.

Tal dia era aniversário de fulano e faziam leitões, frango assado, churrasco. As festas de antes eram bem diferentes de hoje.

O batizado era na igreja, tinha a missa para fazer o batizado e na casa fazia uma festinha, não tinha quase igreja Evangélica. Eu conheci o Evangelho com 15 anos.

Naquela época não se ouvia falar em menstruação, as meninas eram bem reservadas e as mães não tinham diálogos com as filhas, pois tinham vergonha e medo. Quando alguma menina virava moça ficava muito assustada e corria pedir ajuda a alguma tia, amiga ou qualquer outra pessoa, a mãe era a última pessoa a procurar.

Em relação ao namoro, as meninas tinham muita vergonha dos pais. A gente queria escolher o namorado, mas os pais também e ficava aquela discussão. Quando namorávamos tínhamos que estar sempre junto com os pais.

Naquela época não tinha roupas diferentes, era saia e vestido bem comprido, maquiagem a gente gostava, mas o pai e o namorado não deixava usar.

As roupas decotadas e manga japonesa não podiam usar mesmo que a gente quisesse, pois se usasse era muito acusada, diziam que só prostituta que usava.

Os cabelos eram penteados em forma de rolo.

Comecei a namorar com 15 anos meu primeiro namorado e logo me casei, naquele tempo tinha que casar logo, não podia demorar muito.

Quando me casei fui morar com minha sogra.

Tive meu primeiro filho com 17 anos. A convivência entre nós era muito boa, meu marido me achava linda e dizia que eu era um piago d'água na folha da taioba. Meu cabelo era muito lindo, meu marido me dizia que só o meu cabelo o conquistava.

Fiquei viúva com 42 anos, quando ia fazer 25 anos de casada, naquele ano ele morreu. Fomos muito felizes eu e minha família.


Tenho saudade de tudo. Fico triste porque tudo se passou, tudo acabou, é um tempo que não volta nunca mais.

Fico feliz porque tive oportunidade de participar de muita coisa que ficou na minha recordação.



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO



**República Federativa do Brasil**  
MUNICÍPIO E COMARCA DE SOROCABA  
ESTADO DE SÃO PAULO  
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS  
2º SUBDISTRITO DA SEDE - COMARCA DE SOROCABA / SP  
RUA PADRE JOSÉ MARCEL DE OLIVEIRA LINDOZ, 119 - CEP 13048-100  
Fone: (13) 331-1233 - Fax: (13) 332-3025

*Helosa Helena Prestes Nogueira Fogaça*  
OFICIAL DESIGNADA

**CERTIDÃO DE ÓBITO**

CERTIFICADO que, no livro C-123, às folhas 076V, sob número 43160, consta o assento de óbito de OPARECIDA DE FREITAS OLIVEIRA, falecida no dia vinte e oito de novembro de dois mil e dois, (28/11/2002), às 00 horas e 15 minutos, na Santa Casa, Sorocaba, SP, residente na rua Lucio Lazaro Diniz, Nº 298, Brigadeiro Tobias, Sorocaba, SP, do sexo feminino, profissão DO LAR, estado civil viúva, com 74 anos de idade, natural de AGUAL, SP.

Filha de JOSÉ ERYNO DE FREITAS e de MARIA GANDOLPHE.

O atestado de óbito foi firmado pelo(a) Dr.(a) Antonio Carlos Corrêa Certo - CRM 90915, que deu como causa da morte: insuficiência respiratória, insuficiência cardíaca, anemia severa.

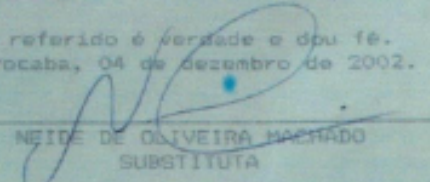
Registro feito em quatro de dezembro de dois mil e dois, (04/12/2002).

O sepultamento foi realizado no cemitério Memorial Park desta Cidade.

Foi declarante JOSUE FREITAS DE OLIVEIRA.

OBSERVAÇÕES: A falecida era viúva de JORD DE OLIVEIRA, com quem foi casada em Agual - SP, em data ignorada, deixou os filhos: Armando com 55 anos, Angela com 50 anos, Marta com 46 anos, João com 41 anos, Josue com 37 anos e Maria com 32 anos de idade, deixou bens e não deixou testamento.

O referido é verdade e dou fé.  
Sorocaba, 04 de dezembro de 2002.

  
NEIDE DE OLIVEIRA MACHADO  
SUBSTITUTA

14 VIA ISENTA DE CUSTAS E  
ENCARGOS NA FORMA DA LEI.



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

